

POLÍTICA DE ESPORTE E PROBLEMAS SOCIAIS: CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE¹

Erasmu Braz dos Santos,

Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Monika Weronika Dowbor,

Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: política de esporte; problemas sociais; universidade.

INTRODUÇÃO

As desordens sociais ocorridas a partir das grandes urbanizações no Brasil influenciam diversos aspectos que regem o funcionamento da vida em sociedade, como exemplos as reduções dos espaços urbanos, o crescimento desordenado e o aumento da violência.

A sociologia urbana (PICÓ, SERRA, 2010) contribui para o entendimento destas transformações nas cidades. A sociologia urbana, nos remete a um novo campo de pesquisa dos fenômenos decorrentes da configuração urbana. Esses fenômenos classificados como problemas sociais remontam as questões como bolsões de pobreza, aumento da criminalidade, delinquência juvenil e comunidades segregadas.

No Brasil grande parte da população vivencia esses fenômenos e estão à margem do estado de bem estar social, habitando favelas, em moradias precárias, sem saneamento básico, convivendo cotidianamente com a violência, doenças endêmicas, educação, transporte e serviços de saúde precários. Neste cenário, difícil observar a igualdade de oportunidades e uma sociedade justa, conforme o sentido de justiça rawlsiano.

Segundo Scalon (2011) mesmo vivenciando um processo de modernização, a desigualdade no país perdura e soma-se a concentração de renda, com índice de Gini ainda muito alto. Para a atenuar esses problemas sociais a implementação de políticas públicas, principalmente constituídas de forma plural, horizontal para que sejam consistentes e duradouras seria um caminho.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Segundo Menicucci (2006, p. 141) política pública “remetem a um conjunto de decisões e a um conjunto de ações para implementar aquelas decisões”.

O esporte nas suas diferentes manifestações (educacional, participação, rendimento e formação) garantido constitucionalmente como um direito social, traz inúmeras contribuições para o desenvolvimento humano, tais como físico e psicossociais, portanto, devendo ser fomentado por políticas públicas para o seu desenvolvimento junto à sociedade.

Este estudo se justifica devido o esporte como um direito social tem a capacidade de contribuir para atenuar problemas sociais diversos dentre eles a violência, a educação e a saúde (mental e física) precárias, promovendo não só o direito de ser cidadão, mas também para o despertar para a prática da cidadania, contribuindo para a constituição de sujeitos mais críticos acerca da sua realidade, do seu entorno, para a busca de resoluções de problemas sociais gerados pela concentração de renda e desigualdades.

Sendo assim, o objetivo deste estudo em curso é analisar a contribuição que uma universidade pública federal da região Centro-Oeste tem dado para o desenvolvimento do esporte, identificando a existência de política institucional, a sua constituição e verificando as dimensões do esporte ofertados para a comunidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, é do tipo qualitativa, com a utilização de técnica de análise documental, utilização de questionário semiestruturado, análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e modelo de análise de políticas sociais (BOSCHETTI, 2009). Junto à instituição estão sendo levantados documentos que remetem a constituição ou indícios de política de esporte, tais como plano político institucional (PPI), regimentos, portarias, projetos e programas de extensão. O questionário semiestruturado está sendo construído com categorias que remetem as variáveis formulação, implementação e controle do impacto da política. Serão entrevistados os atores sociais da instituição que respondem por segmentos de representações: comunidade externa, técnicos, docentes, discentes, atléticas e gestores do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que as políticas públicas são meios de atenuar diversos problemas sociais e que o esporte com garantia constitucional pode e deve ser gabaritado para tal fim. As universidades tem papel relevante dentro da sociedade na produção e troca de conhecimentos podendo contribuir com o fomento de políticas junto à sociedade, via esporte com as suas diferentes manifestações.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.
- BOSCHETTI, I. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS, 2009.
- PICÓ, J.; SERRA, I. **La escuela de Chicago de sociologia**. Madrid: Siglo XXI, 2010.
- MENICUCCI, T. Políticas Públicas de lazer. Questões analíticas e desafios políticos. In: ISAYAMA, H. F., LINHALES, M. A. **Sobre Lazer e Política: maneiras de ver, maneiras de fazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. P. 136-164.
- SCALON, C. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. **Contemporânea**, São Carlos, n. 1, p. 49-68, jun, 2011.